

Liturgia das Horas

HINOS (II)

<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>	<i>Número do Hino</i>	<i>Página</i>
51. Cantemos em S. Lucas	1	76. Cristo Jesus, ó Sol da Redenção	29
52. Cantemos todos em coro	2	77. Cristo, esplendor do Pai	30
53. Celebremos alegres Pedro e Paulo	3	78. Cristo, Imagem do Pai	31
54. Cinco chagas	4	79. Cristo, luz das nações	32
55. Cinco fontes de graças infinitas	5	80. Cristo, luz verdadeira	33
56. Clara Luz do Cordeiro	6	81. Cristo, luz, que dissipais	34
57. Cobriu-se a terra	7	82. Cristo, Senhor do Céu	35
58. Com a vossa claridade	8	83. Cristo, Senhor do mundo	36
59. Com fervor e alegria	10	84. Cristo, Verbo de Deus	37
60. Com lâmpadas acesas	11	85. Cruz fiel e redentora	38
61. Com o sangue dos Apóstolos	12	86. Da terra aos céus	39
62. Com o sol que se levanta	13	87. Das santas Virgens	40
63. Com os braços na Cruz	14	88. De Estêvão, Mártir insigne	41
64. Com voz solene e ditosa	16	89. De Jessé, raiz fecunda	42
65. Como a noite fugindo	17	90. De novo a nossa terra	43
66. Como as águas do Mar Vermelho	18	91. De soldado vencido	44
67. Como aurora renascida	19	92. Depois que triunfou	45
68. Como durante a noite	20	93. Desce o Verbo de Deus à nossa terra	46
69. Como Israel, vosso povo	22	94. Desde o nascer do sol	47
70. Companheiros de Cristo	23	95. Desperta já a luz do novo dia	48
71. Condutor esclarecido	24	96. Desponta a aurora no céu	49
72. Convosco, Virgem Maria	25	97. Deus eterno, Criador	50
73. Crescem nas asperezas	26	98. Deus eterno, trino e uno	51
74. Criador glorioso	27	99. Deus fez brilhar	52
75. Cristo é a Vida que desceu à terra	28	100. Deus, autor da eterna gloria	53

Depois de aceder ao(s) Hino(s) desejado(s), pode voltar aqui, ou ao ponto de partida, clicando, respetivamente, no link ao fundo de cada página ou na seta ← no topo da página que se abriu (barra de endereço, à esquerda)

Cantemos em S. Lucas

AO

Can - te - mos em São Lu - cas a vi -
 tó - ria Do mes - tre da pa - la - vra cris - ta -
 lí - na, Que a - com - pa - nhou São Pau - lo e te - ve a
 gló - ria De ou - vir su - a dou - tri - na.

Evangelista do Divino Infante,
 Da Virgem Mãe e do perdão de Deus,
 Do Verbo feito homem caminhante
 E da Ascensão aos Céus;

Fez a história da Igreja primitiva,
 Onde crepitam, límpidas e ardentes,
 As labaredas da fogueira viva
 No coração dos crentes.

Médico santo, esteja à nossa beira,
 Para, junto de nós, nos confortar,
 Quando, ao bater da hora derradeira,
 Deus a Si nos chamar.

Ao Pai do Céu se eleve o nosso canto,
 Louvor e glória a Cristo Redentor,
 Bendigamos no mesmo hino de amor
 O Espírito Santo.

Cantemos todos em coro

Can - te - mos to - dos em co - ro

O pas - tor for - te e pie - do - so

Que ven - ceu as tem - pes - ta - des

Des - te mun - do te - ne - bro - so.

Sem temer os poderosos,
Foi de fortaleza exemplo;
Resoluto, defendeu
A santidade do templo.

Mestre insigne, penetrou
A Escritura divina
E com brilho singular
Expôs a santa doutrina.

Inspirado pela fé,
Escreveu formosos cantos;
Feito émulo dos Mártires,
Venerou seus corpos santos.

Afasta de nós o mal
Com o teu grande poder
E guia-nos, vida em fora,
Com a luz do teu saber.

Seja dada toda a glória
À Santíssima Trindade
E mereçamos louvá-l'A
No esplendor da eternidade.

Celebremos alegres Pedro e Paulo

AO

Ce - le - bre - mos a - le - gres Pe - dro e Pau - lo,
 Ad - mi - rá - veis co - lu - nas da ver - da - de,
 Pa - la - di - nos de Cris - to e do seu no - me,
 Por quem am - bos se de - ram ple - na - men - te
 A - tra - vés da pa - la - vra e do mar - tí - rio.

Elevam-se ao Senhor como oliveiras,
 Mensageiras de paz e de piedade,
 E, como sóis brilhando além da noite,
 Desatam as cadeias do pecado
 E abrem do Céu as portas gloriosas.

Louvemos a Deus Pai onnipotente,
 Bendigamos seu Filho Redentor
 E dêmos glória ao Espírito divino.
 A Trindade Santíssima adoremos
 Agora e pelos séculos sem fim.

Cinco chagas

AO

Cin - co cha - gas, cin - co fon - tes. Com
 á - gua de vi - da e - ter - na, On - de as al - mas se - qui -
 o - sas Po - dem ma - tar su - a se - de!

Depois de ressuscitar,
 Guardou Cristo estes sinais
 Do combate glorioso
 Em que venceu o inimigo;

Para que as chagas visíveis
 Mostrassem às gerações
 A ferida invisível
 Do amor mais forte que a morte:

Chagas puras e santíssimas
 Que o nosso povo venera
 E que na sua bandeira
 São penhor da salvação.

Pelas chagas de seu Filho,
 louvado seja Deus Pai
 E o Espírito divino
 Agora e sempre adoremos.

Cinco fontes de graças infinitas

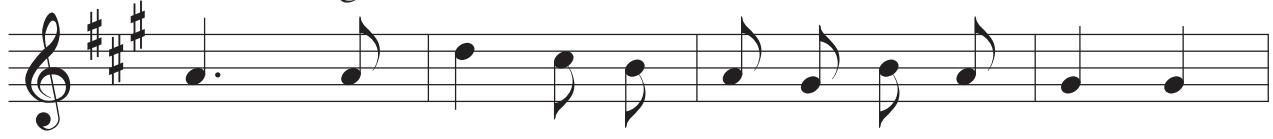
AO



Cin - co fon - tes de gra - ças in - fi - ni - tas,



Ó Cha-gas chei - as de al - ta for - mo - su - ra,



A - cei - tai a ten - são hu - mil-de e pu - ra



Das pa - la - vras que di - go e te - nho di - tas.



E quan-tas na mi - nh'al - ma têm (em) 'scri - tas



Mil cul-pas fei - as, com mão fei - a e du - ra,



Cu - rai com vos - sa gra - ça e com bran - du - ra,



Ó Cha-gas do meu Se - nhor, Cha-gas ben - di - tas.

Clara Luz do Cordeiro

AO

Cla - ra Luz do Cor - dei - ro,
 Já a noi - te me in - va - de,
 Mas fi - que em mim de ve - la
 A tu - a cla - ri - da - de.

Dia e noite, Senhor,
 Teu braço me sustente:
 Que todo o mal se afaste
 E todo o bem se aumente.

Enquanto os olhos dormem,
 Vigie o coração;
 Teu Anjo me acompanhe
 E arrede a tentação.

Cai a noite; a tua graça
 Nas trevas me alumia,
 Até que venha a aurora
 Trazer-me o eterno dia.

Cobriu-se a terra

AO

Co - briu - se a ter - ra de lu - to,
 Ras - gou - se no tem - plo o véu,
 A - té as pe - dras se a - bri - ram
 Quan - do o Sal - va - dor mor - reu,
 A - té as pe - dras se a - bri - ram
 Quan - do o Sal - va - dor mor - reu.

Os amigos contemplaram
 Seu Coração trespassado,
 O Sangue e Água manando
 P'ra nos lavar do pecado.

O discípulo que assiste
 Ao instante derradeiro
 Deixou este testemunho
 Que é fiel e verdadeiro.

O centurião confessa:
 Jesus é o Filho de Deus;
 E o Pai eterno O contempla
 Na majestade dos Céus.

Glória a Cristo que na Cruz
 Nossas almas resgatou
 Com o preço do seu Sangue
 Que por elas derramou.

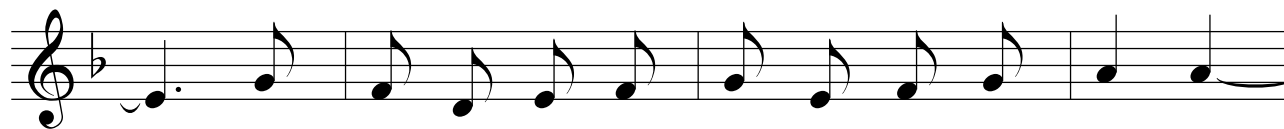
Adoremos e louvemos
 A Santíssima Trindade
 Que pelos séculos reina
 No esplendor da eternidade.

Com a vossa claridade [1/2]

AO



1. Com a vos - sa cla - ri - da - de, Luz e - ter - na,



En - cheis o mun - do de be - le - za es - plên - di - da.



E os San - tos que ho - je em fes - ta ce - le - bra - mos



Em - be - le - zam o Céu com seu mar - tí - rio.



2. É Pe - dro o guar - da fiel do pa - ra - í - so,



E Pau - lo a luz das gen - tes e seu mes - tre:



Pe - la cruz, pe - la es - pa - da ven - ce - do - res,



Con - quis - ta - ram no Céu tro - nos de gló - ria.



3. Ó Ro - ma ven - tu - ro - sa, que es - tes prínci - pes



Con - sa - gra - ram no san - gue der - ra - ma - do,

Com a vossa claridade [2/2]



Ex - ce - des to - do o mun - do em for - mo - su - ra,



Não por ti, mas por for - ça dos seus méri - tos.



4. Ga - ran - ti - as de fé i - na - ba - lá - vel



E da es - p'ran - ça que os ho - mens en - ca - mi - nha,



Fa - zeí que a - man - do Deus e a - man - do os ho - mens,



Va - mos con - vos - co à gló - ria pro - me - ti - da.



5. A - cla - me a nos - sa voz o Deus e - ter - no,



Se - nhor dos tem - pos, Rei do u - ni - ver - so:



Lou - vor, gló - ria à San - tís - si - ma Trin - da - de



A - go - ra e pe - los sé - cu - los dos sécu - los!

Com fervor e alegria

AO



Com fer - vor e a - le - gri - a, Can -
te - mos ao Se - nhor, Na ho - ra em que nos
cha - ma À o - ra - ção ar - den - te.

Louvemos o Cordeiro
Que na cruz nos salvou.
A Ele o nosso cântico
De todo o coração.

Glória ao eterno Pai
E a seu Filho unigénito
E ao divino Paráclito,
Agora e para sempre.

Com lâmpadas acesas

Com lâmpadas acesas

Vão as virgens prudentes

Entrando para as núpcias

Do divino Cordeiro.

Longe das contingências
E enganos vãos do mundo,
Antecipam felizes,
A certeza do Reino.

Seguindo o bom exemplo,
Vigilantes corramos
Ao encontro de Deus
Procurando o seu rosto.

Conservemo-nos puros
Para sermos Igreja
Sem defeito nem ruga
Mas santa e imaculada.

Louvor a Ti, ó Cristo,
Que nasceste da Virgem;
Glória ao Pai e ao Espírito
Agora e para sempre.

Com o sangue dos Apóstolos

AO

Com o san - gue dos A - pós - to - los

Es - te di - a se con - sa - gra,

Em que São Pe - dro e São Pau - lo

São co - ro - a - dos de gló - ria.

A mesma sorte os uniu
 No mesmo penhor de sangue:
 Por Cristo deram a vida,
 Cristo lhes deu o diadema.

Pedro ouviu a voz de Cristo,
 Foi pastor do seu rebanho.
 Paulo, de perseguidor
 Transformou-se em vaso eleito.

Braços pregados na cruz,
 Na cruz suspenso, Simão,
 A Deus honrando, alcançou
 As palmas do testemunho.

Por isso Roma, orgulhosa
 Do seu martírio, lhe ergueu,
 Em sinal de devoção,
 O mais nobre monumento.

E de todo o mundo acorrem
 Até Roma os peregrinos:
 Roma que é centro dos povos,
 Cabeça da Cristandade.

Nós Vos pedimos, Senhor,
 Nos junteis aos dois Apóstolos
 Na alegria incorruptível
 Da vossa eterna presença.

Com o sol que se levanta

AO

Com o sol que se le - van - ta,
 Nos - sa voz, Se - nhor, se e - le - va,
 Pa - ra que na vos - sa gra - ça
 A - ma - nhe - ça no - vo di - a.

Moderai a nossa língua,
 A mentira não nos manche,
 Nem o erro, nem palavras
 De ostentação e discórdia.

E quando a tarde descer
 E quando a noite chegar,
 Cantemos a vossa glória,
 Esquecendo-nos do mundo.

Seja puro em nosso peito
 O coração que nos destes
 E jamais a nossa carne
 Se torne escrava do mal.

Glória a Vós, ó Pai eterno,
 Glória a Vós, Senhor Jesus,
 No Espírito divino,
 Pelos séculos dos séculos.

Com os braços na Cruz [1/2]

AO

Com os bra - ços na Cruz, meu Re - den -
tor, A - ber - tos me es-pe-raís, co'o la-do a - ber - to,
Ma - ni - fes - tos si - nais do vos-so a - mor.

Ah quem che - gas - se um di - a de mais
per - to A ver co'os o-lhos de al - ma es-sa fe - ri - da
Que o co - ra - ção nos mos - tra des-co - ber - to!

Es - se que por sal - var gen - te per -
di - da, De tan - ta pie - da - de quis u -
sar, Que deu nas su - as mãos a pró-pria vi - da.

Com os braços na Cruz [2/2]

A san - gue nos qui - ses - tes res - ga -
 tar De tão cru-el e du - ro ca - ti - vei - ro,
 Ven - di - do fos-tes Vós por nos com - prar.

Pa - de - ces - tes por nós, man - so Cor -
 dei - ro, Pi - sa - do, pre - so e nu en - tre la -
 drões; Ar - den-do o fo - go pos - to no ma - dei - ro,
 Ar - dam pos - tos no fo - go os co - ra - ções.

Com voz solene e ditosa

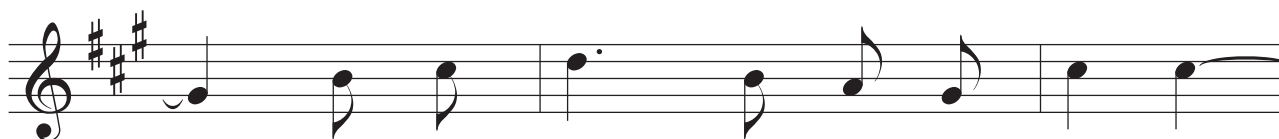
AO



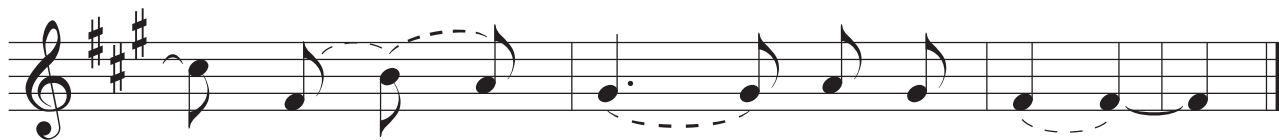
1. Com voz so - le - ne e di - to - sa,
2. Nas - ci - do jun - to do Te - jo,
3. Ar - den - do no a - mor de Cris - to,
4. De fo - go foi su - a lín - gua;
5. A - fu - gen - tou i - ni - mi - gos
6. San - to An - tó - nio, in - ter - ces - sor



1. E - xal - te - mos San - to An - tó - nio
2. Às a - le - gri - as do lar
3. Por Cris - to so - nhou mor - rer
4. A pre - gar de ter - ra em ter - ra,
5. E deu sa - ú - de aos en - fer - mos,
6. Por nós no Céu en - tre os An - jos,



1. E er - ga - mos um hi - no à gló - ria
2. Pre - fe - riu a - ven - tu - rar - se
3. Com as pal - mas do mar - tí - rio
4. Ven - ceu as tre - vas do er - ro,
5. Men - sa - gei - ro do E - van - ge - lho,
6. Nos al - can - ce a e - ter - na bên - ção



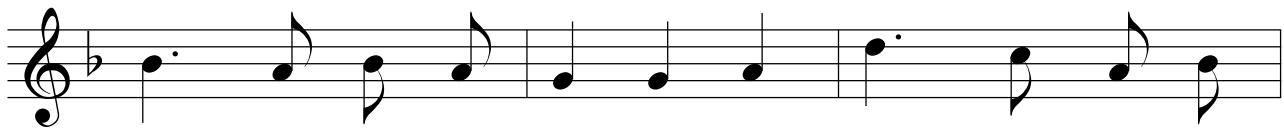
1. Do tau - ma - tur - go i - mor - tal.
2. Nas jor - na - das de men - di - go.
3. En - tre os po - vos de a - lém - mar.
4. Trou - xe a paz aos co - ra - ções.
5. Der - ra - mou a paz no mun - do.
6. Da San - tis - si - ma Trin - da - de.

Como a noite fugindo

AO



Co - mo a noi - te fu - gin - do Ao
 Je - sus Cris - to res - sur - ge No
 Je - sus res - sus - ci - ta - do, Ó
 Da mor - te, Je - sus Cris - to So -
 Um ho - mem no - vo nas - ce Da



di - a que a - ma - nha - ce, Fu - giu ven - ci - da a
 seu ful - gor di - vi - no, A su - a I - gre - ja
 Re - den - tor do mun - do, Co - nhe - ça a hu - ma - ni -
 freu a ex - tre - ma pro - va; Re - ga - da por seu
 mor - te li - ber - ta - do; O san - gue do Cor -



mor - te E a vi - da res - plan - de - ce. Fu -
 can - ta Um ju - bi - lo - so hi - no: A
 da - de Mis - té - rio tão pro - fun - do. Co -
 san - gue, A ter - ra se re - no - va. Re -
 dei - ro La - vou - nos do pe - ca - do. O



giu ven - ci - da a mor - te E a vi - da res - plan - de - ce.
 su - a I - gre - ja can - ta Um ju - bi - lo - so hi - no:
 nhe - ça a hu - ma - ni - da - de Mis - té - rio tão pro - fun - do.
 ga - da por seu san - gue, A ter - ra se re - no - va.
 san - gue do Cor - dei - ro La - vou - nos do pe - ca - do.

Como as águas do Mar Vermelho

AO

Co - mo as á - guas do Mar Ver - me - lho

Se a - bri - ram à pas - sa - gem de Is - ra - el

Cris - to nos con - du - ziu à li - ber - da - de

Pe - la mor - te e res - sur - rei - ção.

Éramos um povo de escravos,
 Vivíamos vencidos pelo mal;
 Como novo Moisés, Cristo nos trouxe
 Para a terra da Promissão,

Somos a Igreja de Cristo,
 Luminoso sinal do amor de Deus;
 A toda a humanidade proclamamos
 Que Jesus é a Salvação.

Renovai-nos nas vossas águas,
 Inesgotável fonte, excelsa luz,
 Cristo, libertador da humanidade,
 Nossa bebida, nosso pão.

Como aurora renascida

AO

Co - mo a au - ro - ra re - nas - ci - da,
 Co - mo a lu - a que res - plen - de,
 Ma - ri - a, de sol ves - ti - da,
 Ao Céu as - cen - de.

Ascende, em plena alegria,
 No mistério mais profundo,
 Para quem se fez, um dia,
 A luz do mundo.

Um coro de Anjos espera,
 Para aclamá-l'A entre cantos,
 A Senhora que supera
 Todos os Santos.

Por suas preces sem par,
 Subiremos nós também,
 Quando à glória nos chamar
 A voz do Além.

Por Maria, Mãe clemente,
 Chegue aos Céus o nosso hino.
 Louvor a Deus Uno e Trino
 Eternamente.

Como durante a noite [1/2]

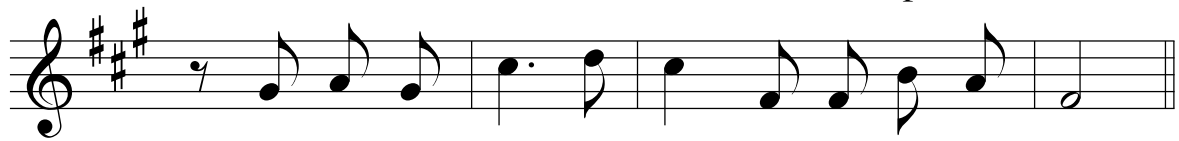
AO



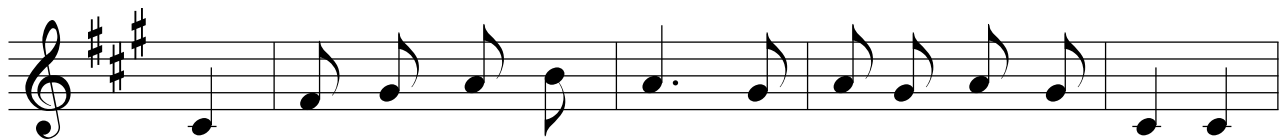
1. Co - mo du - ran - te a noi - te a lu - a res - plan - de - ce,



Em Vós, Se - nho - ra a Luz do Pai nos a - pa - re - ce:



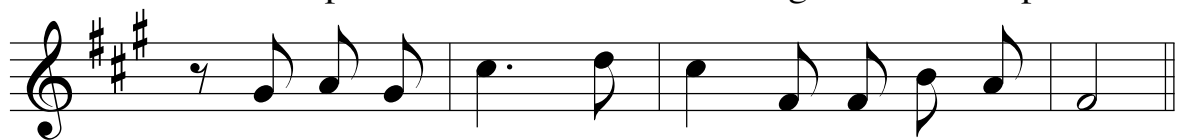
Ben - di - ta sois Ma - ri - a! Ben - di - ta sois!



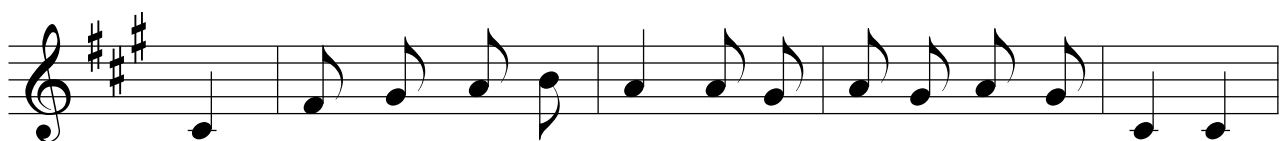
2. Das fi - lhas de Is - ra - el vós sois a mais for - mo - sa,



Sois do Es - pí - ri - to San - to a vir - gi - nal es - po - sa:



Ben - di - ta sois Ma - ri - a! Ben - di - ta sois!



3. Co - mo Deus pro - me - te - ra, a Sal - va - ção nos vei - o



E o Prín - ci - pe da Paz nas - ceu do vos - so sei - o:



Ben - di - ta sois Ma - ri - a! Ben - di - ta sois!

Como durante a noite [2/2]



4. Ge - ra - da sem pe - ca - do, in - tei-ra-men-te pu - ra,



Ma - ra - vi - lho - sa i-ma-gem da I - gre - ja fu - tu - ra:



Ben - di - ta sois Ma - ri - a! Ben - di - ta sois!



5. Os po - vos vos es - pe - ram, Mãe da hu - ma - ni - da - de;



Cha - mai - os pa - ra Cris - to, a e - ter - na cla - ri - da - de:



Ben - di - ta sois Ma - ri - a! Ben - di - ta sois!

Como Israel, vosso povo

AO

Co - mo Is - ra - el, vos - so po - vo,

Ca - mi - nhou pe - lo de - ser - to,

A vos - sa I - gre - ja per - cor - re

Os ca - mi - nhos da Qua - res - ma.

Quarenta dias passastes,
 Senhor, nos áridos montes,
 Antes que a vossa Palavra
 Proclamasse a Boa Nova.

As tentações do Inimigo
 Firmemente rejeitastes,
 Ó vencedor do pecado,
 Redentor da humanidade.

Das culpas arrependidos,
 Vosso perdão suplicamos,
 Aguardando a nova Páscoa
 Em que vencestes a morte.

No jejum e na abstinência
 Do mal nos purificamos
 Até sermos saciados
 No banquete do Cordeiro.

Companheiros de Cristo

AO

Com - pa - nhei - ros de Cris - to, que plan - tas - tes
 No mun - do a su - a Fé, na - da te - men - do,
 E a ver - da - de, que fos - tes es - ten - den - do,
 Com o - bras mi - la - gro - sas con - fir - mas - tes;

Mártires, que por Ele derramastes
 O vosso sangue, alegres padecendo;
 Doutores, que pregando e escrevendo,
 O caminho do Céu nos ensinastes;

Virgens, que em vossa verde e tenra idade	1	1	1
Por seu amor sofrestes ferro e fogo,	2	2	2
A todos peço neste vosso dia,	4	1	3.4

Que todos me ajudeis com vosso rogo	1	2	1
Diante da divina Majestade,	2	3	2
Tomando por terceira a Virgem pia.	4	4	3.4

*Como de trata de um Soneto,
 dão-se 3 hipóteses de interpretação para as duas últimas estrofes:*

Conductor esclarecido

AO

Con - du - tor es - cla - re - ci - do
Nos mo - men - tos de pe - ri - go

Das o - ve - lhas do Se - nhor,
Nun - ca as tu dei - xas - te sós;

Vi - vi - as só pa - ra e - las
Quan - do cha - ma - vas por e - las

À i - ma - gem do Bom Pas - tor.
Co - nhe - ci - am tu - a voz.

A pastagens verdejantes
Levavas os teus cordeiros,
Por caminhos de doutrina
Seguros e verdadeiros.

Na condução das ovelhas
Tu ias sempre adiante,
Contra todos os perigos
Sentinela vigilante.

O depósito da fé
Corajoso defendeste,
Fiel a Cristo Jesus,
A quem toda a vida deste.

Seus celeiros o Senhor
Entregou-te como amigo,
E a todos soubeste dar
Sua medida de trigo.

Convosco, Virgem Maria

AO



1. Con - vos - co, Vir - gem Ma - ri - a,
2. Quan - do Deus vos es - co - lheu
3. Sem pe - ca - do con - ce - bi - da,
4. Mas vos - sa mai - or gran - de - za,
5. Os An - jos can - tam nos Céus,



1. Ven - ce - do - ra da Ser - pen - te,
2. Pa - ra nos dar - des Je - sus,
3. I - sen - ta de to - do o mal,
4. Na ter - ra co - mo nos Céus,
5. Na ter - ra can - ta - mos nós,



1. Con - vos - co nas - ceu o di - a
2. Foi a a - le - gri - a do Céu
3. Sois a va - ra re - flo - ri - da
4. Vem da ex - cel - sa re - a - le - za
5. Lou - va - mos con - vos - co a Deus,



1. Da ma - nhã mais re - ful - gen - te.
2. Que en - cheu o mun - do de luz.
3. Da ve - lha es - tir - pe re - al.
4. De ser - des a Mãe de Deus.
5. Lou - va - mos a Deus por Vós.

CODA



Lou - va - mos con - vos - co a Deus,

FINAL



Lou - va - mos a Deus por Vós.

Crescem nas asperezas

AO

Cres - cem nas as - pe - re - zas do ca -
 mi - nho Pe - que - nas flo - res bran - cas d'es - pe -
 ran - ça; Não po - dem os es - pi - nhos a - fo -
 gá - las, Pois foi o a - mor quem
 as cha - mou à vi - da. Pois foi o a -
 mor quem as cha - mou à vi - da.

À semente do bem e da verdade
 Mistura-se a cizânia do inimigo.
 Estende-nos, Senhor, a tua mão,
 Salva do mal os corações feridos.

O mundo inteiro pede a Deus justiça
 Do fundo abismo de ódio e desespero;
 E ouvimos Raquel, inconsolável,
 Chorar os sonhos mortos dos seus filhos.

Quando virá o luminoso dia
 Em que, livres da morte e do pecado,
 Cantemos a alegria que nos trouxe
 A força do teu braço levantado?

Escuta a nossa voz, Trindade santa,
 E faz que a penitência quaresmal
 Confirme a nossa fé e nos conduza
 Ao encontro de Cristo glorioso.

Criador glorioso

AO

Cri - a - dor glo - ri - o - so,
 Cha - mas - te di - a ao tem - po
 Pa - ra que a nos - sa al - ma,
 Re - ce - ba a re - com - pen - sa
 Ao Pai e ao Fi - lho gló - ria,

Deus da noi - te e do di - a,
 Da au - ro - ra ao sol que mor - re;
 Dos pré - mios es - que - ci - da,
 No rei - no ce - les - tial,
 Ao Es - pí - ri - to tam - bém,

À tu - a cla - ra luz
 Por - que a noi - te vem per - to, O teu
 Car - re - ga - da de cul - pas, Não
 La - ve to - das as man - chas, E -
 Lou - vor, hon - ra e vi - tó - ria, A -

mun - do prin - ci - pi - a. À tu - a cla - ra
 po - vo so - cor - re; Por - que a noi - te vem
 per - ca o dom da vi - da; Car - re - ga - da de
 vi - te to - do o mal. La - ve to - das as
 go - ra e sem - pre. A - men. Lou - vor, hon - ra e vi -

luz O mun - do prin - ci - pi - a.
 per - to, O teu po - vo so - cor - re;
 cul - pas, Não per - ca o dom da vi - da;
 man - chas, E - vi - te to - do o mal.
 tó - ria, A - go - ra e sem - pre. A - men.

Cristo é a Vida que desceu à terra

AO



Cris - to é a Vi - da que des - ceu à
 Ser - vo fi - el, Es - tê - vão O se -
 Os i - ni - mi - gos lhe ar - re - mes - sam
 Pri - mei - ro Már - tir do Se - nhor Je -
 Com os Már - ti - res su - ba o nos - so

ter - ra E so - bre a mor - te
 guiu, Cha - ma - do a par - ti -
 pe - dras, Pa - ra que - brar a
 sus, Que vi - ves na pre -
 can - to Em lou - vor da San -

con - se - guiu vi - tó - ria E, su -
 lhar da mes - ma sor - te; No mar -
 su - a for - ta - le - za, E o san - to
 sen - ça do Se - nhor, Dis -
 tís - si - ma Trin - da - de, Que a San - to Es -

bin - do de no - vo pa - ra o Pai,
 tí - rio, por Deus for - ta - le - ci - do,
 Már - tir, co - ra - jo - so e for - te,
 pen - sa aos teus de - vo - tos, ho - je e sem - pre,
 tê - vão con - ce - deu a gló - ria

Vi - ve na gló - ria.
 Ven - ceu a mor - te.
 Por e - les re - za.
 O teu fa - vor.
 Da e - ter - ni - da - de.

Cristo Jesus, ó Sol da Redenção

Sereno AO

Cris - to Je - sus, ó Sol da Re - den - ção,
 À vos - sa luz se ex - tin - gue to - do o er - ro:
 A - ca - ba - se no mun - do a so - li - dão
 Das al - mas em des - ter - ro.

Os Anjos cantam a Jesus nascido,
 Adormecem na selva as feras más:
 O universo repousa agradecido
 Na alegria da paz.

Senhor do mundo, Vós sois o Menino
 Da Virgem pura, Mãe imaculada:
 Cai das alturas um luar divino
 Sobre a terra admirada.

Nossa Senhora Vos embala e canta,
 No coração guardando quanto escuta:
 O mistério daquela noite santa
 No silêncio da gruta.

Louve o Senhor a natureza humana
 Que no mundo jamais subira tanto;
 Glória ao Pai, glória ao Filho, glória, hossana
 Ao Espírito Santo.

Cristo, esplendor do Pai

AO



Cris - to, es - plen - dor do Pai,
 Sal - va - dor da hu - ma - ni - da - de,
 Que, ser - vin - do, nos en - si - na
 O va - lor da o - be - di - ên - cia.

Criador do universo,
 Feito homem como nós,
 Santificando os caminhos
 Do trabalho e da pobreza.

Maria, filha dilecta
 Do Senhor onnipotente,
 Sua humildade nos leve
 Ao serviço dos irmãos.

Na casa de Nazaré,
 Modelo de esposa e mãe,
 Seja luz o seu exemplo
 Para a família cristã.

Humilde e silencioso,
 Vive José do trabalho:
 Com o suor do seu rosto,
 Sustentando o próprio Deus.

Com a Sagrada Família,
 Na paz, no amor, na verdade,
 Cantemos louvor eterno
 À Santíssima Trindade.

Cristo, Imagem do Pai

AO

Cris - to, I - ma - gem do Pai, Se - nhor e
 Rei, Rei de mi - se - ri - cór - dia e de per -
 dão, Nos - sas hu - mil - des pre - ces a - ten -
 dei No vos - so Co - ra - ção.

Vós que quisestes vir ao mundo e ser
 O Filho de Maria, nossa Mãe,
 E que chorastes, antes de morrer,
 Sobre Jerusalém:

Vós que nos redimistes pela Cruz,
 Vertendo o Sangue pelo vosso povo:
 Ouvi a nossa voz que se traduz
 Num canto sempre novo.

Honra e glória à Santíssima Trindade,
 No pleno amor mais puro e mais ardente,
 No mais profundo espírito e verdade,
 Agora e eternamente.

Cristo, luz das nações

Cris - to, luz das na - ções
 E gló - ria de Is - ra - el,
 Pa - ra cum - prir a lei
 Vem ho - je ao san - to tem - plo.
 Pa - ra cum - prir a lei
 Vem ho - je ao san - to tem - plo.

Simeão O recebe
 Nos braços e proclama
 Como sinal de esperança
 E de contradição,

Pela espada de dor
 Na alma da Virgem Mãe,
 Sua luz nos revele
 A luz da salvação.

Pedra angular do Reino
 E da Nova Aliança,
 Salvação e ruína:
 De muitos corações.

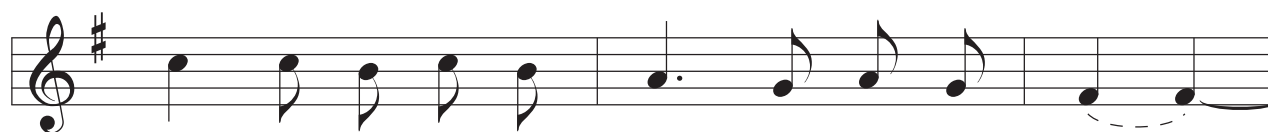
Glória ao Pai e ao Filho,
 Sol que ilumina o mundo,
 Com o Espírito Santo,
 Agora e para sempre.

Cristo, luz verdadeira



AO

Cris - to, luz ver - da - dei - ra, a - mor e vi - da,
 Nós Vos pe - di-mos: a - cen-dei, Se - nhor,
 A vos - sa for - ça nos a - ju-de em tu - do
 Lou - vor e gló-ria a Vós, Se-nhor Je - sus,



A - le - gri - a do mun - do, que na cruz
 A luz da nos - sa fé, da nos-sa es - p'ran - ça,
 A ven - cer os a - ta - ques do i - ni - mi - go,
 Lou - vor e gló-ria ao Pai om - ni - po - ten - te,



Nos li - vras - tes da mor - te
 E a - bra - sai - nos no fo - go
 Na lu - ta que tra - va - mos
 E ao Es - pí - ri - to San - to



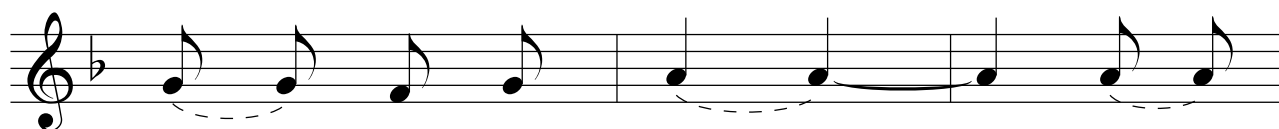
e nos la - vas - tes No vos - so san - gue.
 sem - pre ar - den - te Da ca - ri - da - de.
 em de - fe - sa Do vos - so no - me.
 aos dois i - gual E - ter - na - men - te.

Cristo, luz, que dissipais

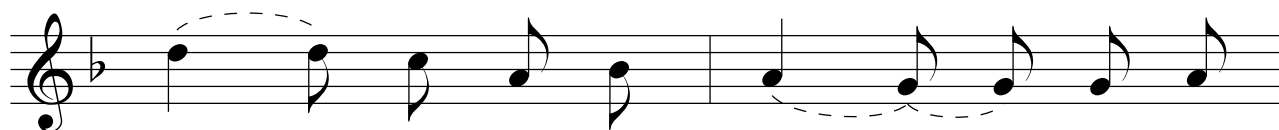
AO



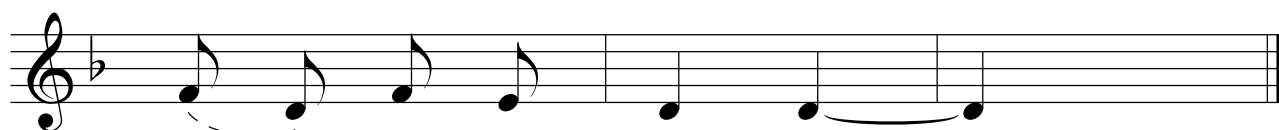
Cris - to luz que dis - si - pais To - das as
 Se - nhor, nós Vos im - plo - ra - mos Que be -
 Mes - mo dor - min - do te - nha - mos O co - ra -
 De - fen - dei as nos - sas vi - das De to - dos
 A Vós, Cris - to, Rei pie - do - so A Deus



tre - vas da noi - te E com
 ni - gno nos guar - deis E nos
 ção a - cor - da - do E
 os i - ni - mi - gos E dai
 Pai e ao San - to Es - píri - to, Hon - ra,



o - lhos de cle - mên - cia A - com - pa -
 deis du - ran - te o so - no Ho - ras de
 vos - sa mão nos pro - te - ja A - mo -
 for - ça aos vos - sos ser - vos No vos - so
 gló - ria e lou - vor Pe - los



nhais os er - ran - tes.
 san - to re - pou - so.
 ro - sa e pro - vi - den - te.
 san - gue re - mi - dos.
 sé - cu - los dos sécu - los.

Cristo, Senhor do Céu

Cris - to, Se - nhor do Céu E Sal - va -
 E - les fo - ram... ra
 Com os An - jos e os San - tos
 dor do mun - do, Que vi - es - te li -
 vrar - nos Do pe - ca - do e da mor - te,
 Se - nhor, nós Te pe - di - mos, Con - ce - de -
 nos os dons Que na cruz al - can -
 ças - te Pa - ra to - dos os po - vos.
 A - go ra e pa - ra sem - pre.

Puro e manso Cordeiro
 Por nós oferecido,
 Com teu Sangue lavaste
 As vestes dos teus Santos.

Eles foram resgatados
 Com teu divino preço,
 Ressurgiram contigo
 Para a glória do Céu.

Ó Vencedor da morte,
 Faz-nos teus companheiros,
 Tu que dos povos todos
 Queres fazer um reino.

Com os Anjos e os Santos,
 Jesus, nós Te louvamos
 E ao Pai e ao Santo Espírito,
 Agora e para sempre.

Cristo, Senhor do mundo

REFRÃO *AO*

Cris - to, Se - nhor do mun - do e Re - den - tor,
 Rei do Céu e de to - da a cri - a - ção,
 Nós Vos pe - di - mos que nos per - do - eis,
 Nos - sos pe - ca - dos.

Guardais vosso tesouro em vasos frágeis
 E tornais fortes, santas, generosas,
 As mulheres fracas que vencem o mundo
 Com vossa graça.

Coroadas de glória cá na terra,
 Celebramos alegres seus louvores,
 Porque no Reino da eterna glória
 As coroastes.

Louvemos o Senhor que nos criou.
 Cantemos a seu Filho o Redentor,
 Dêmos glória ao Espírito Divino,
 Agora e sempre.

Cristo, Verbo de Deus

AO

Cris - to, Ver - bo de Deus Pai
 Rei glo - rio - so dos San - tos,
 Luz e sal - va - ção do mun - do,
 Nós Te lou - va - mos.

Sacerdote do Altíssimo,
 Supremo Pastor da Igreja,
 Mediador da humanidade,
 Em Ti esperamos.

Cristo, Cordeiro de Deus,
 Caminho, ver-dade e vida
 Do rebanho peregrino,
 Nós Te seguimos.

Com a luz do teu Espírito
 Orienta os nossos passos
 Às fontes das águas vivas
 Na glória eterna.

Cruz fiel e redentora

AO

Cruz fi - el e re - den - to - ra,
 Ár - vore no - bre, glo - ri - o - sa!
 Ne - nhu - ma ou - tra nos deu
 Tal ra - ma - gem, flor e fru - to.
 Do - ces cra - vos, do - ce le - nho,
 Do - ce fru - to sus - ten - tais!

Porto feliz preparaste
 Para o mundo naufragado
 E pagaste por inteiro
 O preço da redenção,
 Pois o sangue do Cordeiro
 Resgatou as nossas culpas.

Deus quis vencer o inimigo
 Com as suas próprias armas.
 A Sabedoria aceitou
 O tremendo desafio
 E onde nascera a morte
 Brotou a fonte da vida.

Elevemos jubilosos
 À Santíssima Trindade
 O louvor que Lhe devemos
 Pela nossa salvação,
 Ao Eterno Pai e ao Filho
 E ao Espírito de amor.

Da terra aos céus

Da ter-ra aos Céus Se e - le - va tri - un -
 Eis nas al - tu - ras a Ci - da - de
 As - sim co - mo su - biu por en - tre as
 fan - te E sen - ta - Se em seu tro - no o Rei e -
 San - ta: ca - mi - nhai, ó na - ções, ao seu en -
 nu - vens, As - sim há - de vol - tar no fim dos
 ter - no: Jul - ga - rá com jus -
 con - tro; Cris - to, Rei do u - ni -
 tem - pos O no - vo A - dão da hu -
 ti - ça a Hu - ma - ni - da - de. Por nos - sa cau - sa E -
 ver - so vos es - pe - ra. O Se - nhor ven - ce os
 ma - ni - da - de no - va. A mor - te já não
 le so - freu a mor - te; Res - sus - ci - tan - do,
 rei - nos po - de - ro - sos, Aos pés de Cris - to hão -
 é nos - so des - ti - no: A vin - da do Se -
 fez o ho - mem no - vo; Su - bin - do aos
 de hu - mi - lhar - se os gran - des E se -
 nhor nós es - pe - ra - mos, E - ter - na -
 Céus, mos - trou a su - a gló - ria.
 rão e - xal - ta - dos os hu - mil - des.
 men - te em Cris - to ven - ce - re - mos.

Das santas Virgens

AO



Das san - tas vir - gens que o mun - do ven - ce - ram
 Por bre - ve vi - da, que por Deus per - de - ram,
 To - das me - re - ce quem a Deus se en - tre - ga;
 Ga - nha luz a al - ma que an - tes e - ra ce - ga,



E os céus va - ro - nil - men - te con - quis - ta - ram,
 Vi - da e - ter - na e i - mor - tal em Deus ga - nha - ram,
 Ga - nha vi - da por mor - te, céu por ter - ra,
 To - do o bem co - lhe, to - do o mal des - ter - ra,



Aos mes - mos céus as al - mas a - le - gra - ram,
 E na ter - ra que tan - to des - pre - za - ram,
 Por mar - tí - rio co - ro - a, por dor gló - ria.
 E en - che seu no - me de i - mor - tal me - mó - ria.



Quan - do em si com vi - tó - ria as re - co - lhe - ram.
 Hon - ras de gran - de es - ti - ma me - re - ce - ram.
 Por mar - tí - rio co - ro - a, por dor gló - ria.
 E en - che seu no - me de i - mor - tal me - mó - ria.

De Estêvão, Mártir insigne

AO

De Es - tê - vão, Már - tir in - si - gne,
 Ce - le - bra - mos ho - je a gló - ria,
 O pri - mei - ro que na lu - ta
 Te - ve a pal - ma da vi - tó - ria.

Frente a testemunhas falsas
 Mostra a face refulgente,
 Vendo a glória de Jesus,
 Junto ao Pai onnipotente.

Socorre-nos, Mártir santo,
 No combate que sofremos
 E, por tua intercessão,
 Ao reino do Céu cheguemos.

Vestido do próprio sangue,
 Brilha com vivo fulgor;
 Faz que também nós possamos
 Ver a glória do Senhor.

Conceda-nos esta graça
 Jesus nascido em Belém.
 A Ele, ao Pai e ao Espírito
 Seja dada glória. Amen.

De Jessé, raiz fecunda

AO

De Jes - sé, ra - iz fe - cun - da,
 Cum - prin - do - se a pro - fe - ci - a,
 Chei - o de gra - ça e per - dão
 Nas - ce Je - sus de Ma - ri - a.
 Chei - o de gra - ça e per - dão
 Nas - ce Je - sus de Ma - ri - a.

Um Menino nos foi dado
 E um Filho nos nasceu.
 Glória a Deus e paz na terra
 Cantam os Anjos no céu.

É o Príncipe da paz,
 Admirável Conselheiro.
 Traz o império sobre os ombros,
 Salvador do mundo inteiro.

A lua, o sol, as estrelas
 E tudo quanto o Céu cobre
 Cantem ao rei do Universo
 Que quis nascer como pobre.

Anjos no céu aparecem
 Cantando glória e louvor
 E os pastores reconhecem
 O Cordeiro do Senhor.

Glória seja dada ao Pai
 E ao Espírito também,
 Glória seja dada ao Filho
 Nos braços da Virgem Mãe.

De novo a nossa terra

De no - vo a nos - sa ter - ra, se - qui -
o - sa, An - sei - a pe - las á - guas da a - le - gri - a.
A es - pe - ran - ça é for - ça lu - mi - no - sa: Quem
so - fre a lon - ga noi - te a - trai o di - a.

De novo a nossa terra, prisioneira,
Abriu as portas para a liberdade.
A esperança é força verdadeira:
Quem sofre o mar domina a tempestade.

De novo a nossa terra, adormecida,
Desperta e para a festa se prepara.
Renasce do silêncio a flor da vida:
Quem morre como o trigo faz seara.

De novo está um povo peregrino
Buscando em pleno tempo a eternidade.
De novo a Igreja santa entoa um hino
À glória da Santíssima Trindade.

De soldado vencido

AO



1. De sol - da - do ven - ci - do por Je - sus
2. Tri - un - fou das pai - xões do ho - mem ve - lho
3. Na de - fe - sa da I - gre - ja foi a es - pa - da
4. Se - ja a nos - sa a - le - gri - a e a nos - sa dor



San - to I - ná - cio se fez o ca - va -
 A - tra - vés das ba - ta - lhas mais ar -
 Do Es - pí - ri - to de Deus, o fo - go
 Um ca - mi - nho de luz que le - ve aos



lei - ro Do rei - no dos Céus, p'la San - ta
 den - tes E a - teou a la - ba - re - da do E - van -
 místi - co, No mun - do rea - cen - den - do a luz sa -
 Céus E to - da a vi - da um hi - no de lou -



Cruz, A - ber - ta ao mun - do in - tei - ro.
 ge - lho Aos cin - co Con - ti - nen - tes.
 gra - da Das fa - lan - ges de Cris - to.
 vor À gló - ria de Deus.

Depois que triunfou

AO



De - pois que tri - un - fou no al - to ma - dei - ro
I - mi - te - mos a - que - les va - lo - ro - sos,
Da mor - te e do in - fer - no que ven - ceu,
Na su - a sa - u - do - sa des - pe - di - da,
O nos - so bom Je - sus, man - so Cor - dei - ro,
Que d'E - le, que su - bi - a, sa - u - do - sos
Que por nós ne - le a vi - da o - fe - re - ceu;
Não lhes lem - bra - va já coi - sa da vi - da.
Le - vou ca - ti - vo o nos - so ca - ti - vei - ro,
Dê - mos - Lhe com sus - pi - ros pi - e - do - sos
Su - bin - do pa - ra o Céu, don - de des - ceu:
Em do - ce pran - to a al - ma con - su - mi - da,
Em pa - ga de nos dar a li - ber - da - de
Pois E - le no - la pôs em li - ber - da - de;
Dê - mos - Lhe nós a nos - sa sa - u - da - de.
Dê - mos - Lhe nós a nos - sa sa - u - da - de.

Desce o Verbo de Deus à nossa terra

AO

De - s - ce o Ver - bo de Deus à nos - sa ter - ra,
 Um dis - cí - pu - lo O en - tre - ga aos i - ni - mi - gos;
 O Cor - po de Je - sus é a - li - men - to,
 Sem - dei - xar a di - rei - ta de Deus Pai
 Mas an - tes de mor - rer, o Sal - va - dor
 O seu San - gue be - bi - da ver - da - dei - ra.
 E, lan - ça - da a se - men - te do E - van - ge - lho
 En - tre - ga - Se aos dis - cí - pu - los, di - zen - do:
 Vi - ve - rá pa - ra sem - pre o ho - mem no - vo
 Che - ga o Se - nhor ao o - ca - so da vi - da.
 Sou o Pão vi - vo que des - ceu do Céu.
 Que to - mar des - te pão e des - te vi - nho.
 Nã - cen - do, quis ser nos - so com - pa - nhei - ro,
 Hós - tia san - ta, pe - nhor de sal - va - ção,
 Ao Se - nhor u - no e tri - no dê - mos gló - ria,
 Na cei - a Se tor - nou nos - so a - li - men - to,
 Pe - re - ne ma - nan - cial de e - ter - na vi - da,
 Can - te - mos seu lou - vor por to - do o sem - pre.
 Na mor - te Se o - fre - ceu co - mo res - ga - te,
 O i - ni - mi - go tei - ma em com - ba - ter - nos;
 A to - dos nos con - ce - da a vi - da e - ter - na,
 Na gló - ria se - rá nos - sa re - com - pen - sa.
 Sal - vai - nos com a vos - sa for - ta - le - za.
 A - brin - do - nos as por - tas do seu rei - no.

Desde o nascer do sol

AO

Des - de o nas - cer do sol A - té ao fim do
 di - a, Can - te - mos o Se - nhor Da
 Vir - gem Mãe nas - ci - do. Can - te - mos o Se -
 nhor Da Vir - gem Mãe nas - ci - do.

Hoje o Autor do mundo
 Veio em carne mortal
 Para salvar o homem,
 Obra das suas mãos.

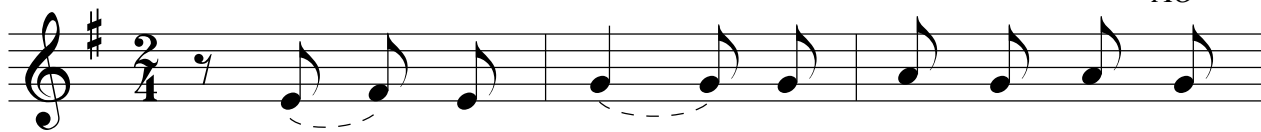
Bendito seja Deus,
 Criador do universo;
 Bendito seja Deus,
 Feito por nós menino.

Nascido de Maria,
 Templo vivo de Deus,
 Vem cumprir a promessa
 De salvar o seu povo.

Vamos com os pastores
 Com os Anjos cantando:
 Glória a Deus nas alturas
 Paz aos homens na terra.

Desperta já a luz do novo dia

AO



Des - per - ta já a luz do no - vo
 An - de - mos con - fi - an - tes os ca -
 Cir - cu - le em nos - so ser a sei - va
 Re - ce - bei, ó Pai san - to, es - te lou -



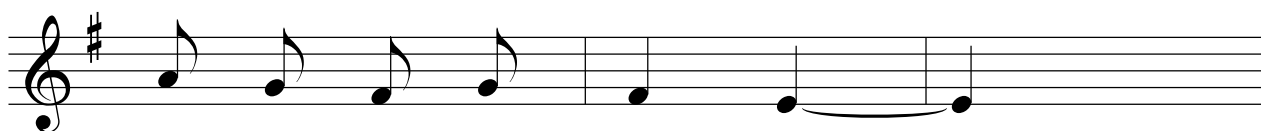
di - a,
 mi - nhos Que pu - ri - fi - cam o
 no - va, Cau - dal de pu - ras
 vor, Que, u - ni - da pa - ra



te - mos nos - sa fé; Pe - ça - mos ao Se -
 ho - mem do pe - ca - do; Ao Se - nhor con - ver -
 á - guas cris - ta - li - nas, Que, bro - tan - do do
 sem - pre a vos - so Fi - lho No a - mor do Es -



nhor hu - mil - de - men - te Que a - cen - da o seu fer -
 ti - dos, pro - cu - re - mos U - ma ver - da - de
 la - do do Se - nhor, Cor - rem vi - vas a -
 pí - ri - to di - vi - no, A I - gre - ja pe - re -



vor em nos - sas al - mas.
 no - va em nos - sas vi - das.
 té à e - ter - ni - da - de.
 gri - na re - za e can - ta.

Desponta a aurora no céu (1)

AO

Des - pon - ta a au - ro - ra no céu,
 Já o di - a à ter - ra des - ce;
 To - da a es - cu - ri - dão da noi - te
 Com a luz de - sa - pa - re - ce.

Afastam-se os sonhos vãos
 Ao sol divino da graça;
 Todo o mal que em nós existe
 A luz de Cristo desfaça.

No dia da sua Vinda,
 Sejamos nós reunidos,
 Banhados na mesma luz,
 Pela mesma prece unidos.

Glória ao Pai onnipotente,
 E a Jesus Cristo, Senhor,
 E ao Espírito Paráclito,
 Origem de todo o amor.

Deus eterno, Criador

AO

Deus e - ter - no, Cri - a - dor,
 De to - das as coi - sas, vin - de
 En - cher de luz e des - can - so
 As ho - ras da noss - sa noi - te.

Com o saudável repouso
 A quem por Vós trabalhou,
 Restaurai as nossas forças
 E elevai as nossas almas.

Nós Vos louvamos, Senhor,
 Nós Vos cantamos, ao fim
 Do dia que a vossa graça
 Nos ajudou a viver.

Suba até Deus nosso canto,
 Brote o hino mais ardente:
 Se-nhor, nós Vos adoramos
 Com um amor puro e santo.

E quando cair a noite,
 Quando descerem as sombras,
 Seja então a nossa fé
 Mais fervorosa e ardente.

Pai de bondade e perdão,
 Glória a Vós e ao vosso Filho,
 Com o Espírito Paráclito
 Pelos séculos sem fim.

Deus eterno, trino e uno

AO

Deus e - ter - no, tri - no e u - no,
 Vos - sa luz vi - vi - fi - can - te
 Re - con - for - te a nossa fé
 De can - sa - dos pe - re - gri - nos.

Em Vós cremos, Pai altíssimo,
 E no vosso amado Filho,
 Como cremos no Paráclito,
 Vínculo de amor eterno.

Perfeição da caridade,
 Nosso fim, nossa ventura,
 Aumentai-nos a esperança
 Penhor da futura glória.

Vós sois o Princípio e o Termo,
 Clara fonte inesgotável,
 Que sacia a humana sede
 Nas angústias do deserto.

Toda a vida vem da vida
 Que no dais em abundância.
 Sois o sol dos olhos tristes
 E o conforto de quem sofre.

Amparai-nos, Pai eterno,
 Com o Filho e o Santo Espírito
 Que convosco vive e reina
 Pelos séculos dos séculos.

Deus fez brilhar

AO

Deus fez bri - lhar em nós a su - a luz

Pa - ra que ne - la vís - se - mos a i - ma - gem

Do es - plen - dor da gló - ri - a de Deus

Que se re - fle - cte em Cris - to, Sol da Vi - da.

Olhos na luz que nos prepara o dia,
 A luz nos leve ao dia do Senhor.
 O seu clarão desfaça as nossas trevas
 E reine a paz em nossos corações.

Que o nosso Deus, o Pai da glória eterna,
 Se digne abrir o Céu ao nosso olhar,
 E nos revele a herança jubilosa
 Que nos reserva em Cristo Salvador.

Honra e louvor e glória ao Pai do Céu,
 Por Jesus Cristo, seu amado Filho,
 Na unidade do Espírito Santo.
 Honra, louvor ao Deus da eternidade.

Deus, autor da eterna glória

AO

Deus, au - tor da e - ter - na gló - ria,
 Que in-fun - dis nos co - ra - ções
 O cla - rão do vos - so Es - píri - to
 Que i - lu - mi - na a nos - sa vi - da,

Dai saúde ao corpo e alma
 De quem sofre tantas dores;
 Libertai-nos do pecado
 E da sua escravidão.

Nossas mãos ao Céu erguidas
 Vos suplicam: atendei-nos,
 Serenai as nossas almas,
 Alegrai nosso trabalho.

Passa o tempo, corre a vida,
 Hora a hora o dia foge;
 Mas a fé nos anuncia
 Que vem perto o grande encontro.

Sois juiz piedoso e brando:
 No dia do julgamento,
 Chamai estes vossos servos
 Para a vossa mão direita.

Escutai quem Vos implora
 E na vossa graça espera,
 Para Vos louvar na glória,
 Deus da vida, para sempre.